

PROJETO DE LEI Nº 008/2000-L
AUTOR: VEREADORA CATARINA RIBEIRO

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA SERRA, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de "RUA LUIZ RAMPIM" a atual Rua Existente, travessa da Estrada Maria Soares Pereira, sentido Bairro de Itatuba, com extensão de aproximadamente 900m, conforme Justificativa e Croqui que segue anexo e que ficam fazendo partes integrantes desta Lei.

Art. 2º O órgão competente da Prefeitura providenciará o devido emplacamento do referido Logradouro, com a denominação dada por esta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Lourenço da Serra, 07 de junho de 2000.

Capitão Lener Ribeiro
Prefeito Municipal

Registrada e fixada nesta data no Departamento de Administração.

JUSTIFICATIVA

LUIZ RAMPIM era o 6º filho de Jacinto Ferrúcio Rampim e de Eduarda Stefani Rampim, nasceu no dia 08 de janeiro de 1923, na Fazenda Vitória, Município de Tietê.

Iniciou seus estudos na Escola Mista da Fazenda Vitória, completando o 4º ano do Primário no Grupo Escolar Joaquim Antunes, em Tietê, onde, também, fez o Ginásio e formou-se Professor pelo Ginásio Estadual e Escola Normal "Plínio Rodrigues de Moraes".

Mudou-se, então, para São Paulo, a fim de exercer sua profissão, uma vez que fora nomeado por concurso, Professor de Matemática do SENAI e SENAC, atuando nesta função, por vários anos, ao mesmo tempo que, nas horas vagas, frequentava a Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Sua natureza humanística levou-o, mais tarde, a ingressar no Quadro de Assistência Social do Estado de São Paulo, trabalhando em vários hospitais públicos, sanatórios, abrigos de idosos e abrigos de menores. Exerceu, como cargo de confiança, durante anos, a Direção do Instituto de Menores do Estado de São Paulo. Nessa época resultou a aplicação de sua experiência e de seu dom natural de sanitarista, em acudir a população carente que, não contando, na época, com outro recurso, em São Lourenço, se dirigia ao sítio de Seu Rampim (agora já conhecido e amigo de todos) nos fins de semana e dele recebia, de manhã à noite, a atenção, a prosa confortante, a